

HUMILHAÇÃO E DIGNIDADE

Tereza Halliday – Artesã de Textos
terezahalliday@yahoo.com

Cresci ouvindo adultos instruídos dizerem que a Segunda Guerra Mundial foi gerada na humilhação imposta aos alemães, após serem derrotados na Primeira Guerra Mundial. Isto muito antes de ouvir falar na Rede de Estudos sobre Humilhação e Dignidade Humana (www.humiliationstudies.org), fundada e presidida pela médica e psicóloga Evelin G. Lindner, atualmente em visita ao Brasil. Trata-se de uma rede mundial e interdisciplinar de pesquisadores e ativistas que procuram abrir espaço para a dignidade, o respeito mútuo e a estima recíproca, contrapondo-se à prática da humilhação nas relações interpessoais, comunitárias, internacionais. A Linguística da Paz faz parte desse campo de estudos, ressaltando o uso dignificante das palavras, mesmo ao criticar ou divergir.

Da Rede fazem parte várias instituições entre as quais a Universidade de Oslo, a Columbia University e a Maison des Sciences de l'Homme. O quadro de referência de suas pesquisas é a Teoria da Humilhação, segundo a qual diversos tipos de violência na sociedade, têm como causa o humilhar e o ser humilhado. Humilhação tem a ver com dor. A dor de não ter, quando outros têm; a dor de não ser levado em consideração; a dor de não ser respeitado por ser quem é. Segundo os envolvidos nesses estudos, a violência, guerra, genocídio, terrorismos e demais atrocidades de alto custo econômico e psicológico, não são criados pela pobreza ou pelo fanatismo, mas sim, pela humilhação. Eles argumentam que, somente fomentando a dignidade humana podemos mitigar os efeitos da humilhação – aquele ato de rebaixar, menosprezar, oprimir, abater, afrontar, ultrajar, levar o outro a passar vexame – seja intencionalmente, seja sem intenção de humilhar.

No dia 12/6/2012, às 9 horas, a dra. Eveline Lindner dará palestra no auditório do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFPe. Com tradução simultânea, falará sobre as relações entre dignidade, humilhação, paz, harmonia e perdão. Tema instigante para todos quantos desejem uma melhor convivência entre os habitantes deste nosso planeta desmantelado. Enfoque particularmente atrativo para psicólogos, educadores, juristas, gestores públicos.

A Rede de Estudos sobre Humilhação e Dignidade Humana tem por compromisso *“reduzir e chegar a eliminar o desrespeito destrutivo e a humilhação”*. Pode parecer utópico, mas utopia do bem não faz mal a ninguém. Não se trata de simples quimera, mas sim de conceber uma situação ideal, altamente aperfeiçoada e trabalhar por ela. Segundo a Física Quântica, pessoas positivamente engajadas na geração de pensamentos e atos dignificantes e pacíficos contribuem para gerar dignidade e paz no espaço interior e exterior. Na verdade, as utopias do bem é que tem conseguido melhorar o mundo, aqui e ali.

(Diário de Pernambuco, 04/06/2012)